LIÇÃO 13



Betel Editora

A ETERNIDADE

Imagine que você tem uma corda em suas mãos e ela tem duas cores, a parte que você está segurando é vermelha e é apenas o início, os primeiros 15 centímetros dela. O restante da corda tem a cor branca e não importa o quanto você tente enxergar o fim, não consegue. Você poderia puxá-la o quanto quisesse e ela nunca terminaria, pois é infinita.

Agora considere que essa corda é a sua vida. Isso mesmo, ela é a linha do tempo da sua existência. Os primeiros 15 centímetros de corda vermelha representam o tempo que você passará aqui na Terra, desde o nascimento até a morte, e a parte branca sem fim representa a eternidade que virá após a morte.

A verdade é que tudo o que fizermos na parte vermelha da corda, durante a vida na Terra, refletirá em como será o restante da nossa existência.

Deus criou o homem para a eternidade e, diferente do que muitos pensam, não há absolutamente nada que possamos fazer para mudar esse aspecto que há em nós (**Ec 3.14**). O que está realmente ao nosso alcance é a possibilidade de escolher vida ou morte. "Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente", **Dt 30.19**.

A vida cristã deve estar baseada em ansiar pela eternidade com Deus, assim como os pais da fé a desejaram. Eles morreram guardando a fé, mesmo sem receber as promessas que Deus lhes tinha feito.

1. **"Mas, vendo-as de longe"** - Eles puderam ver alguns sinais de que Deus verdadeiramente cumpriria a promessa que tinha feito. Provavelmente se deram conta da veracidade da promessa.
2. **"E crendo nelas"** - Em momento nenhum eles duvidaram do que Deus tinha dito que faria com eles e por meio deles. Creram em todas as palavras que Deus direcionou para sua posteridade.
3. **"E abraçando-as"** - Algumas versões trazem o sentido de se despedir das promessas terrenas que Deus os havia feito. Um abraço como quem se despede, uma saudação de quem se despede, uma saudação de quem se afasta.
4. **"Confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra"** - E mesmo sabendo que Deus os havia escolhido para viver coisas grandes e para ser um povo incontável, eles declararam que não queriam nada disso, pois esse não é o lugar que seus corações mais anseiam.

"Porque, os que isso dizem, claramente mostram que buscam uma pátria. E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar-se. Mas, agora, desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade", **Hb 11.14-16**.

A nossa vida nesta Terra precisa estar baseada na eternidade, pois nada aqui na terra chega a se comparar com a Vida Eterna ao lado do Deus Todo-Poderoso. "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens", **1Co 15.19.**